



IV ENCONTRO DOS MUNICÍPIOS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Reinventar o financiamento e a governança das cidades
24 a 28 de Abril de 2017 | Estádio Mané Garrincha | Brasília - DF



maisFORTALEZA **menos**DESIGUALDADE



PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DO FISCO-FORTFISCO FASE I e II Uma Experiência de Gestão

Jurandir Gurgel

Secretário Municipal das Finanças de Fortaleza
Presidente da Associação Brasileira de
Secretários de Finanças das Capitais-ABRASF



EFIN



Questão para Reflexão



Professor de Economia do MIT
DARON ACEMOGLU
& **JAMES ROBINSON**
Professor de Administração Pública da
Harvard University

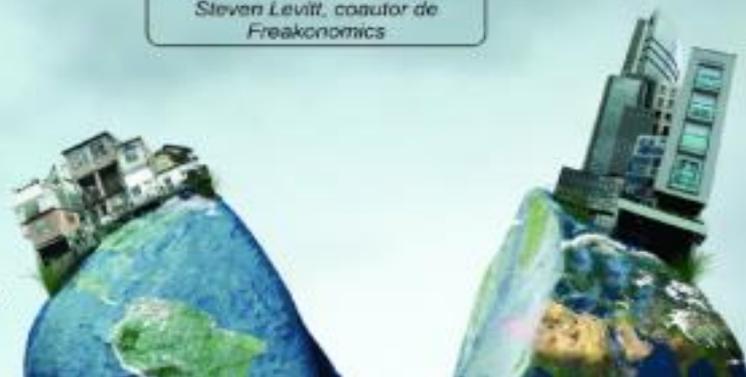
BEST-SELLER
The New York Times

POR QUE AS NAÇÕES FRACAÇAM

**As origens do poder,
da prosperidade
e da pobreza**

"Uma leitura obrigatória"
Steven Levitt, autor de
Freakonomics


CAMPUS



“Os autores mostram o exemplo da cidade Nogales para explicar sua tese de que são as instituições políticas e econômicas por trás do êxito econômico (ou sua ausência)”

“Os estímulos criados pelas instituições próprias das duas cidades e dos países a que pertencem são a principal causa das diferenças de prosperidade econômica.”

“Afirmam que o desenvolvimento econômico está intimamente ligado à qualidade das instituições”

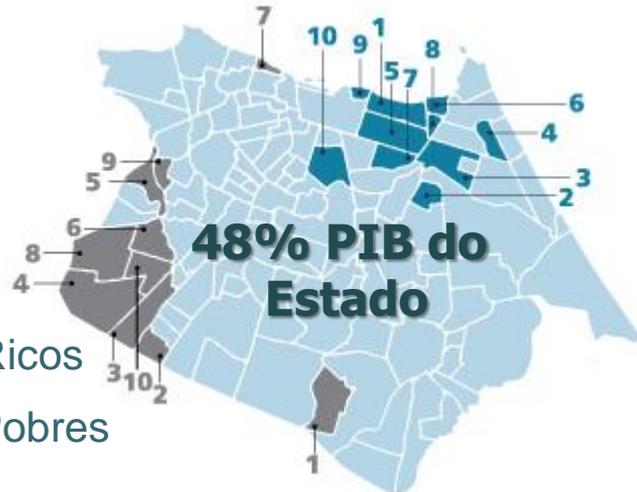
Dilema Socioeconômico



Fortaleza uma Cidade Apartada

Desafios de Fortaleza

26% da renda total de Fortaleza está concentrada nos dez bairros mais ricos, nos quais habitam apenas 7% da população



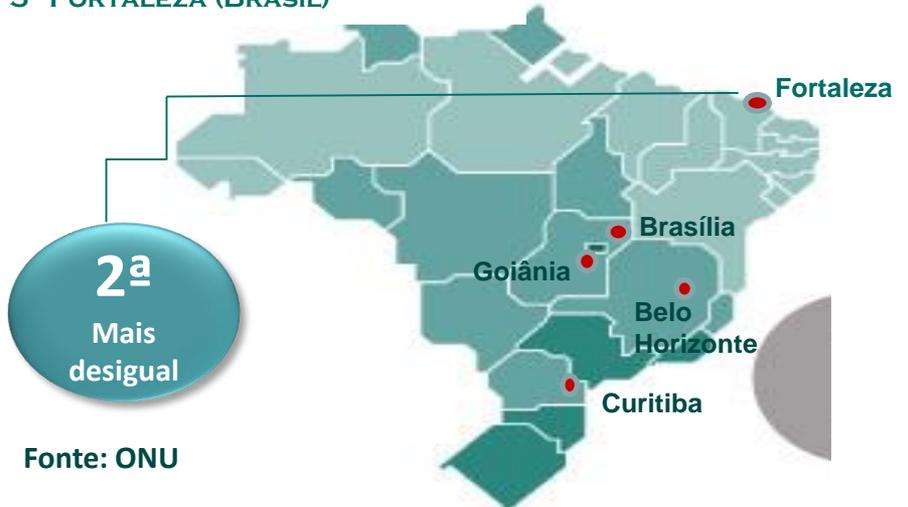
Meireles	3.659,54	Bom Jardim	349,75
Guararapes	3.488,25	Autran Nunes	349,74
Cocó	3.295,32	Granja Lisboa	341,36
De Lourdes	3.211,09	Pirambu	340,36
Aldeota	2.901,57	Granja Portugal	334,83
Mucuripe	2.742,25	Genibaú	329,98
Dionísio Torres	2.707,35	Siqueira	326,80
Varjota	2.153,80	Canindezinho	325,47
Praia de Iracema	1.903,17	Parque Presidente Vargas	287,92
Bairro de Fátima	1,75	Conj. Palmeiras	239,25

CINCO CIDADES MAIS DESIGUAIS DO MUNDO

Segundo relatório das Nações Unidas State of the World Cities



- 1º BUFFALO CITY (ÁFRICA DO SUL)
- 2º JOHANNESBURG (ÁFRICA DO SUL)
- 3º EKURHULENI (ÁFRICA DO SUL)
- 4º GOIÂNIA (BRASIL)
- 5º FORTALEZA (BRASIL)



Fonte: ONU

75,6% dos bairros e Fortaleza apresentam uma renda média pessoal menor que 2 salários mínimos.

Vídeo I – Definição de uma Estratégia



Quando se navega sem destino, nenhum vento é favorável.
(Sêneca)



“Com a instituição do **ESTADO** nasce, também, de forma concomitante a **ATIVIDADE FINANCEIRA DO ESTADO**”. Um conjunto de atos voltados para a **OBTENÇÃO, GESTÃO E APLICAÇÃO** de recursos financeiros nos fins perseguidos pelo Poder Público”.



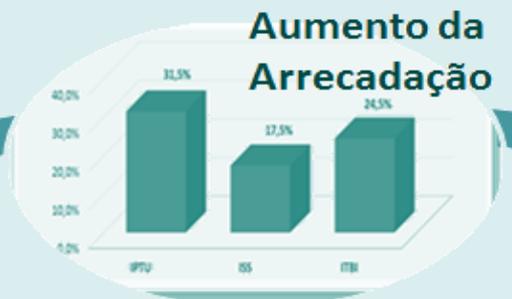
Atividade Governamental vis à vis Atividade Financeira



Abordagem Sistêmica da Atividade Financeira do Município



OPERAÇÕES DE CRÉDITO
 1-Contratada: R\$ 385 mi,
 2-Em contratação: R\$ 491 mi
 3-Recom. COFICEX R\$ 2.108 mi
 4-Total da Carteira: R\$ 2.984 mi



Período	Receita Δ%	Despesa Δ%
2014/2013	20%	11%
2015/2014	13%	8%
2016/2015	5,8%	3,4%



Elevação do Investimento em R\$ 524 mi em 2014. O maior investimento dos últimos 20 anos.



CGPP-Capacidade de Geração Poupança Própria
 2013: 0,06 => 2016: 0,12
 Δ % 100%

**Art. 37,
inciso XXII:**

**CONSTITUIÇÃO
1988**

**Art. 167,
inciso IV
São vedados:**

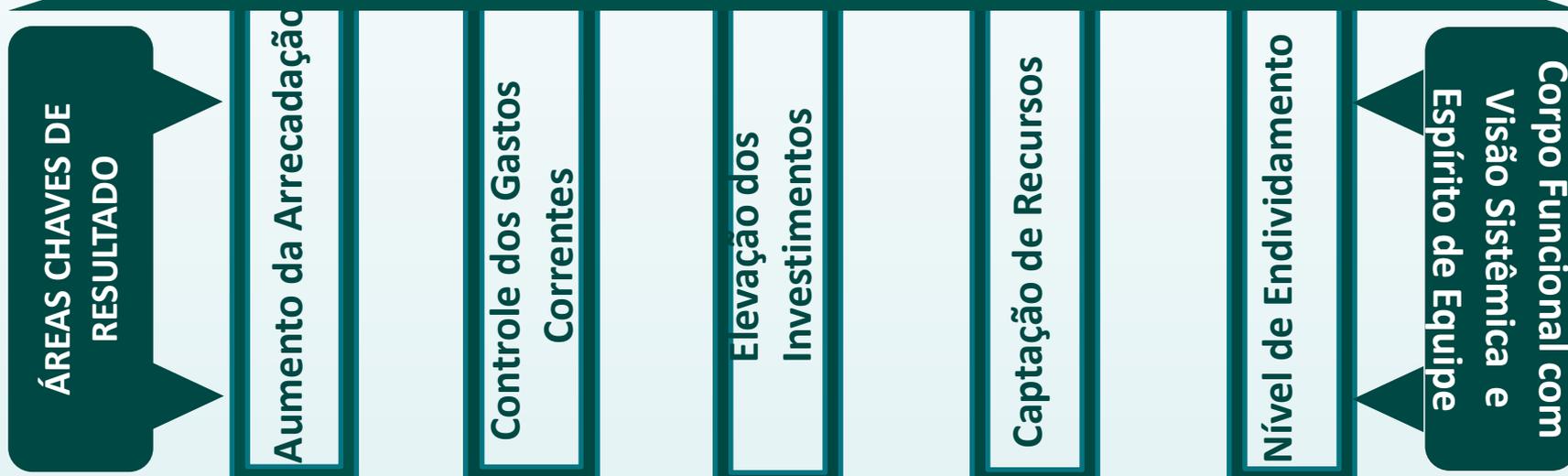
**CONSTITUIÇÃO
1988**

LRF Art. 11:

**LEI DE
RESPONSABILIDADE
FISCAL**

“Constituem requisitos essenciais da responsabilidade na gestão fiscal a instituição, previsão e efetiva arrecadação de todos os tributos da competência constitucional do ente da Federação”.

Gestão Fiscal Eficiente



Receita: Visa à melhoria da arrecadação municipal – sem aumento de impostos a partir da implementação de medidas que tornem mais eficazes a cobrança de tributos municipais

Despesa: Visa à otimização dos gastos municipais – sem redução dos serviços ou prejuízo à qualidade do que é ofertado de forma a ampliar a capacidade de investimento do município

Endividamento Público: Visa à otimização da captação de recursos – sem comprometer a capacidade de pagamento e endividamento, tendo a dívida pública como fator de alavancagem do investimento público para o desenvolvimento sustentável.

Dilemas da Gestão Estratégica para criação de Valor Público



Os recursos requeridos pela gestão pública são concedidos com relutância em uma sociedade que privilegia o consumo privado mais do que a consecução de objetivos coletivos.



Os cidadãos não se sentem impelidos e entusiasmados em pagar tributos. Não há consciência cidadã de que estes são necessários para atender o financiamento das necessidades sociais.



Para os gestores públicos não basta afirmar que geram resultados e que têm valor; precisam mostrar que os resultados conseguidos superam o custo de oportunidade do cidadão por abrir mão de seu consumo que poderia se realizar com o dinheiro pago em impostos.



Para as organizações que regulam e fiscalizam não é razoável supor que esses órgãos públicos encontrem justificativa na satisfação dos que são obrigados a contribuir para os objetivos públicos.

Durante muito tempo pensou-se que a razão fundamental pela qual os indivíduos **cumprem suas obrigações tributárias**, seria o **enforcement** do Estado, ou seja, a melhor forma de a Administração Tributária agir, seria investir e aprimorar o aumento da **eficiência do aparelho coercitivo**, uma vez que o cidadão pagaria suas obrigações tributárias só e somente só **com base no binômio detecção e punição**.

Paradigma do Serviço



Um novo para Administração Tributária

Um novo paradigma contemporâneo para as administrações tributárias modernas. Sob essa nova ótica, as **administrações tributárias mais eficientes tendem cada vez mais a pautar suas ações na transparência e confiança com os contribuintes**.

Não é mais possível compreender a eficiência da administração tributária, **apenas sob a dimensão da coerção estatal**. Nesse sentido influir no **aumento do tax compliance**, ou seja, na ampliação do cumprimento espontâneo das obrigações tributárias.



GESTÃO PÚBLICA DE FORTALEZA AVANÇOS DA GESTÃO

“Uma gestão pública baseada em resultados implica na geração de Valor Público, ou seja, na proposição e alcance de objetivos que ofereçam respostas efetivas às necessidades ou demandas da sociedade”.



mais FORTALEZA menos DESIGUALDADE

Demandas Sociais

R\$ Recursos Públicos

Início da Jornada Como viabilizar a Estratégia de Gestão Municipal

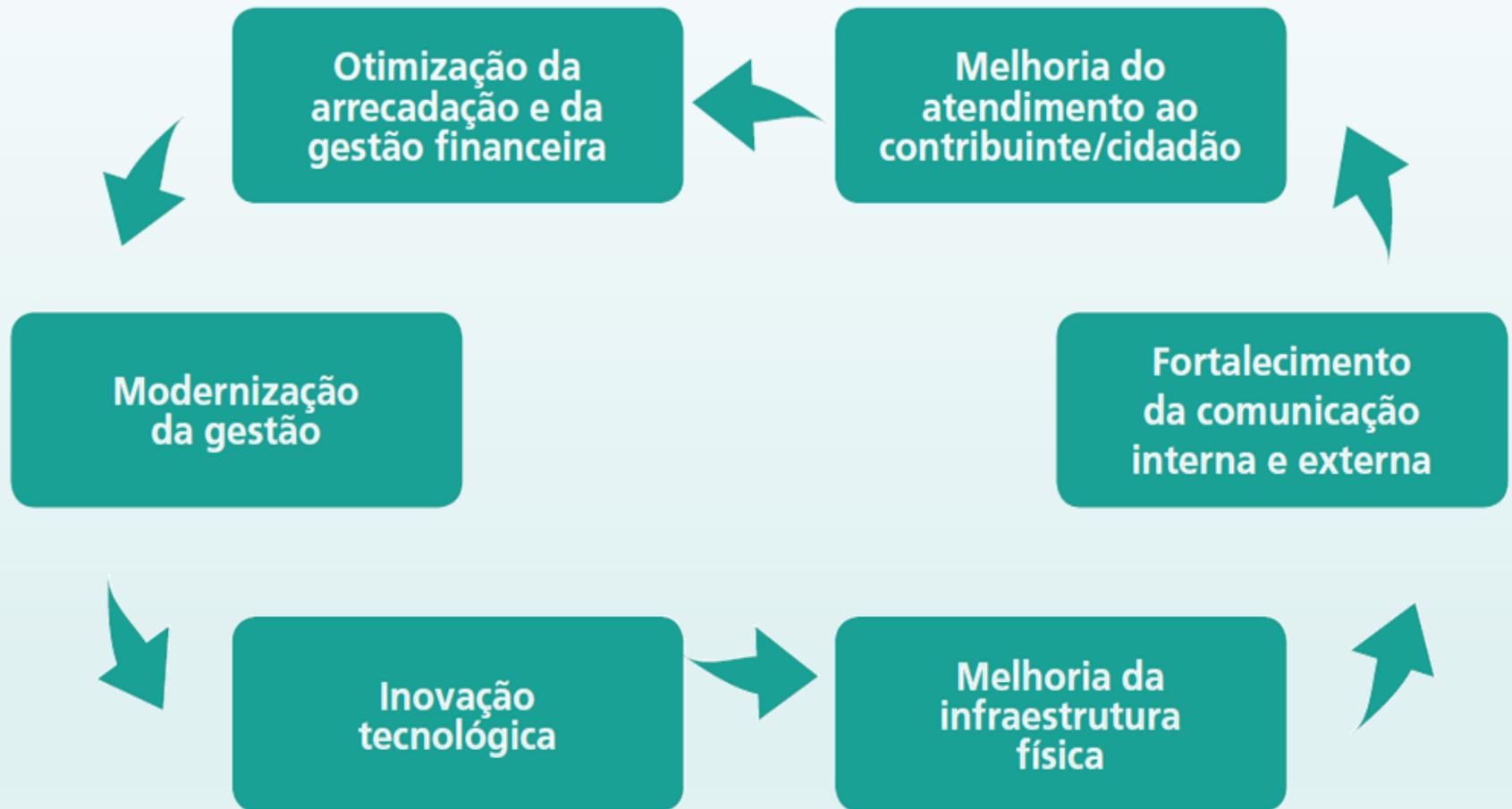


Desafios de Fortaleza ante a realidade socioeconômica complexa: Como atender as necessidades públicas *vis-à-vis* as finanças municipais

Memória Diagnóstico Inicial



Memória – Diretrizes Estratégicas (2013-2016)



AGENDA ESTRATÉGICA (2013-2016)

MISSÃO

Otimizar as receitas públicas com justiça fiscal e realizar uma eficiente gestão dos recursos financeiros para o desenvolvimento sustentado do Município de Fortaleza

VISÃO

Ser reconhecido até 2017 como referência nacional da gestão de finanças públicas municipais pela:

- Conquista da credibilidade no cumprimento da sua missão;
- Realização de suas ações com eficiência, eficácia, efetividade e transparência;
- Excelência no atendimento ao cidadão e qualidade dos serviços;
- Melhorias contínuas, integração com as demais unidades municipais e com outras organizações públicas, privadas e afins.

RESULTADOS

Otimizar a arrecadação do Município **43**

Realizar com eficiência a gestão dos recursos públicos do Município **24**

Disseminar a importância dos tributos para sociedade e do controle social dos recursos públicos **13**

PROCESSOS INTERNOS

Aprimorar o atendimento aos Contribuintes/Cidadãos **15**

Mapear e racionalizar os processos organizacionais **07**

Fortalecer a comunicação interna e externa **15**

APRENDIZADO E CONHECIMENTO

Promover a gestão e o desenvolvimento dos humanos da Sefin **06**

Promover a inovação, integração e eficiência na gestão de tecnologia **17**

Modernizar a gestão na Sefin **23**

ORÇAMENTO

Realizar a Gestão Orçamentária e Financeira da Sefin **03**

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Conservar o Meio Ambiente e Fomentar a Responsabilidade Social **02**

Programa de Fortalecimento do Fisco-F1

Principais Resultados 2013-2016

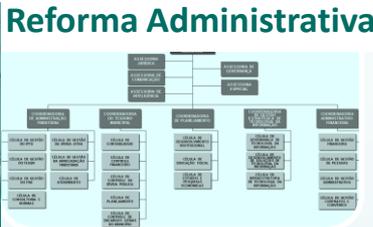


Projeto Nota Fortaleza

Centro Treinamento



Reforma Administrativa



Gestão Compartilhada



Contencioso



Educação Fiscal



104 Projetos Concluídos



Reconhecimento

5



Governança em TI



Comunicação



Projetos em Andamento

31



Projetos Repriorizados

28



Núcleo de Acolhimento



Otimização da Arrecadação



Melhoria da Infraestrutura Física e Tecnológica



Gestão Financeira



Otimização da Arrecadação

IPTU - ITBI



SIT



Destaques do Programa de Fortalecimento do Fisco-FASE 1

Evolução das NFSE por Competência

Jan/2013 = 661.682

Δ% 229

Dez/2016 = 2.177.349



Escrituração

37% Δ 2016/2012

Crescimento de 19% em 2014 na Média Mensal de Arrecadação comparada a média de 2012 e 2013

Competência	Situação	Data 1º Encerramento	Data da Situação	Executur	Reibir	Visualizar	Exportar	Certificado
07/2016	Aberta - Em Análise		04/07/2016					
06/2016	Aberta - Normal		06/06/2016	✓				
05/2016	Fechada - Normal	10/06/2016	10/06/2016	✓				
04/2016	Fechada - Normal	10/05/2016	10/05/2016	✓				
03/2016	Fechada - Refilidação(1)	11/04/2016	23/05/2016	✓				
02/2016	Fechada - Refilidação(1)	07/03/2016	23/05/2016	✓				
01/2016	Fechada - Refilidação(2)	05/02/2016	28/04/2016	✓				
12/2015	Fechada - Refilidação(2)	11/01/2016	28/04/2016	✓				
11/2015	Fechada - Refilidação(2)	04/12/2015	01/04/2016	✓				
10/2015	Fechada - Refilidação(4)	09/11/2015	01/04/2016	✓				
09/2015	Fechada - Refilidação(1)	05/10/2015	09/11/2015	✓				
08/2015	Fechada - Refilidação(2)	10/08/2015	01/04/2016	✓				

Média Mensal: R\$ 43,5 mi => R\$ 53,5 mi



1º Lugar

Cadastro Completo
93.728

Cadastro Simplificado
225.965

M² de Área Edificada Cadastrada
1.181.253

Inscrições Analisadas Para Especialização
51.801

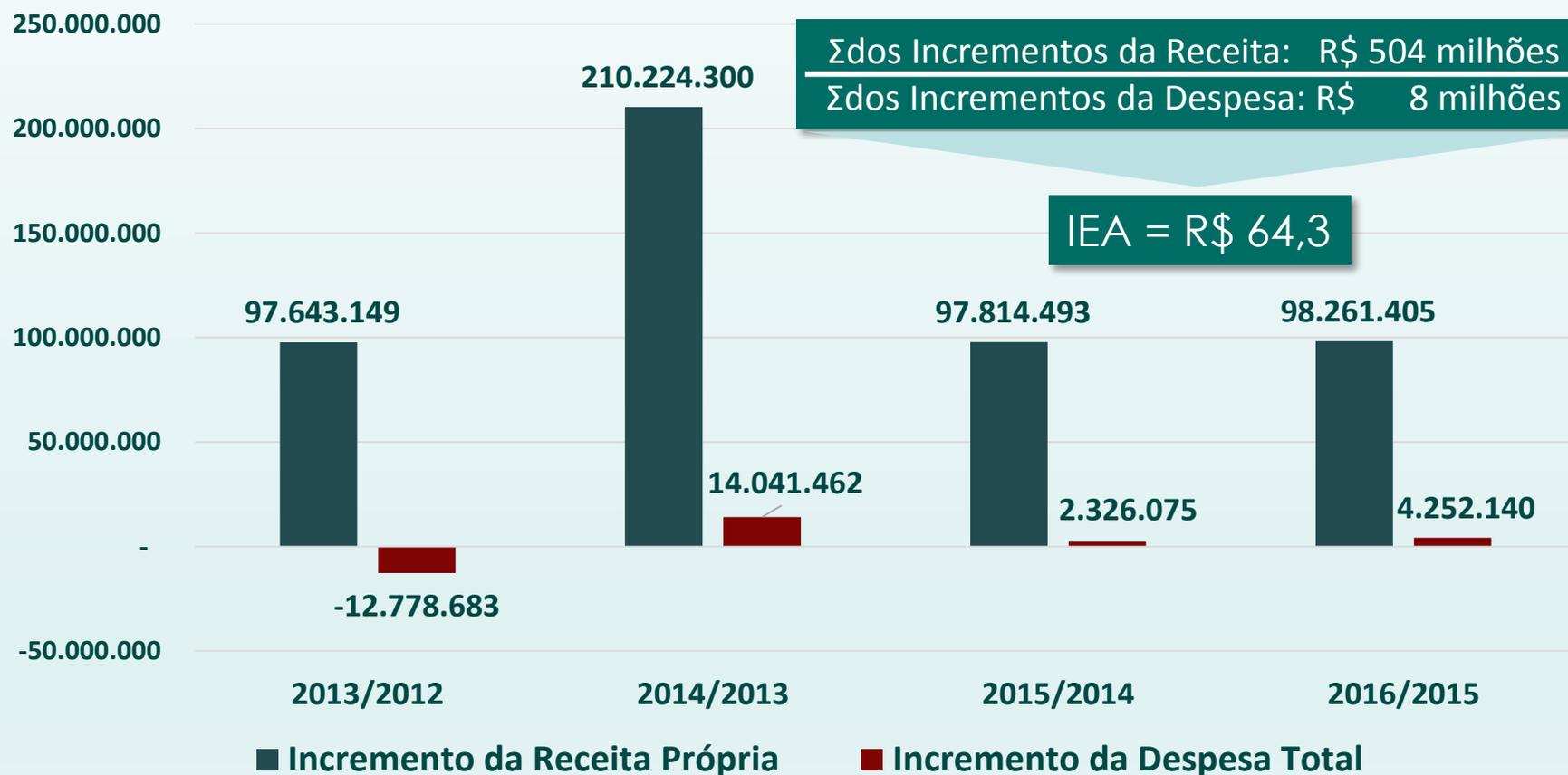
3 anos SITFOR

107% Δ 2016/2012



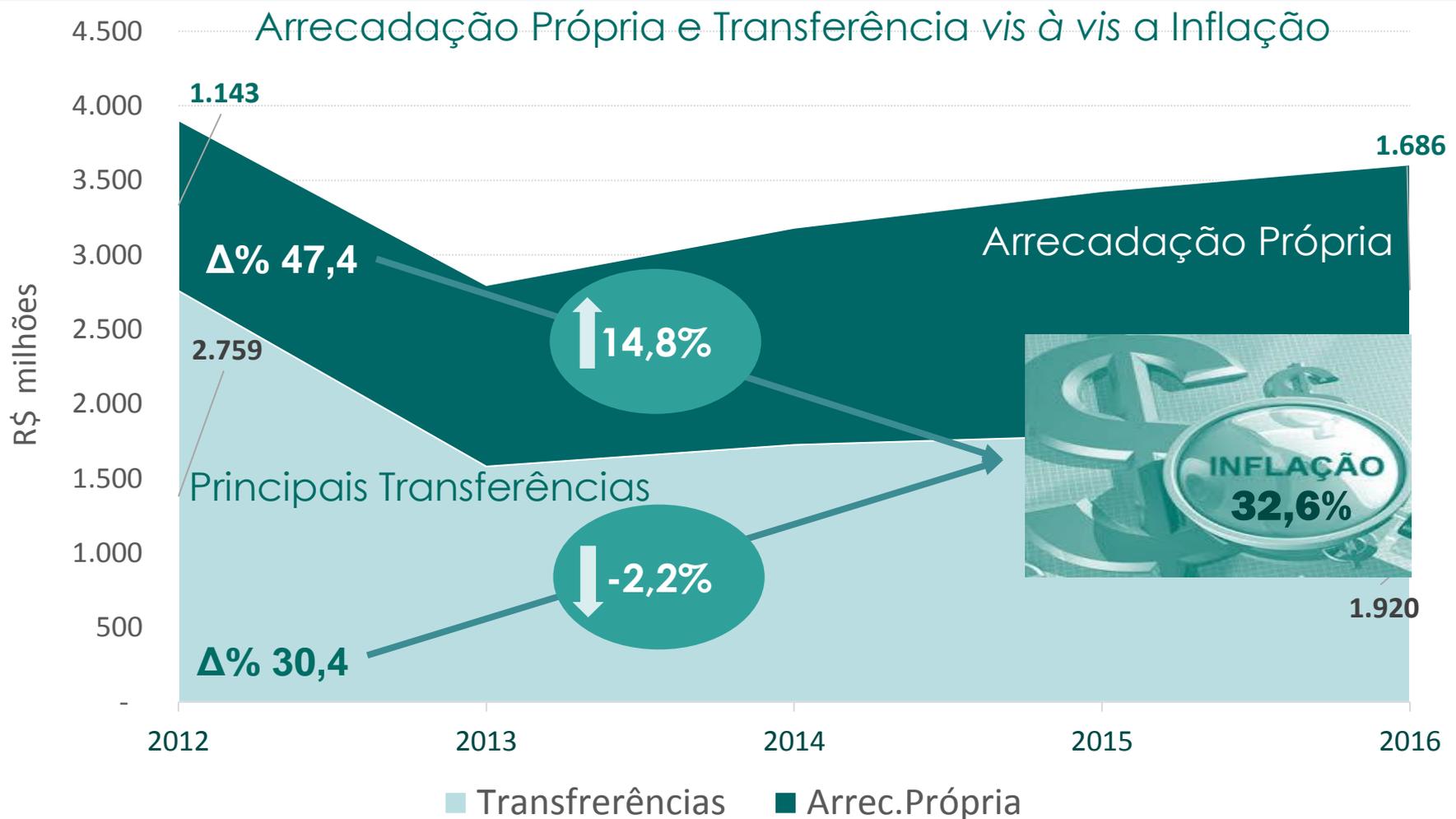
Otimização da Arrecadação e da Gestão Financeira

Evolução dos Incrementos da Receita Própria x Despesa Total FT 0101



Nota: IEA => Índice de Eficiência Alocativa => para cada R\$ 1,00 de despesa na Sefin , foi gerado R\$ 64,3

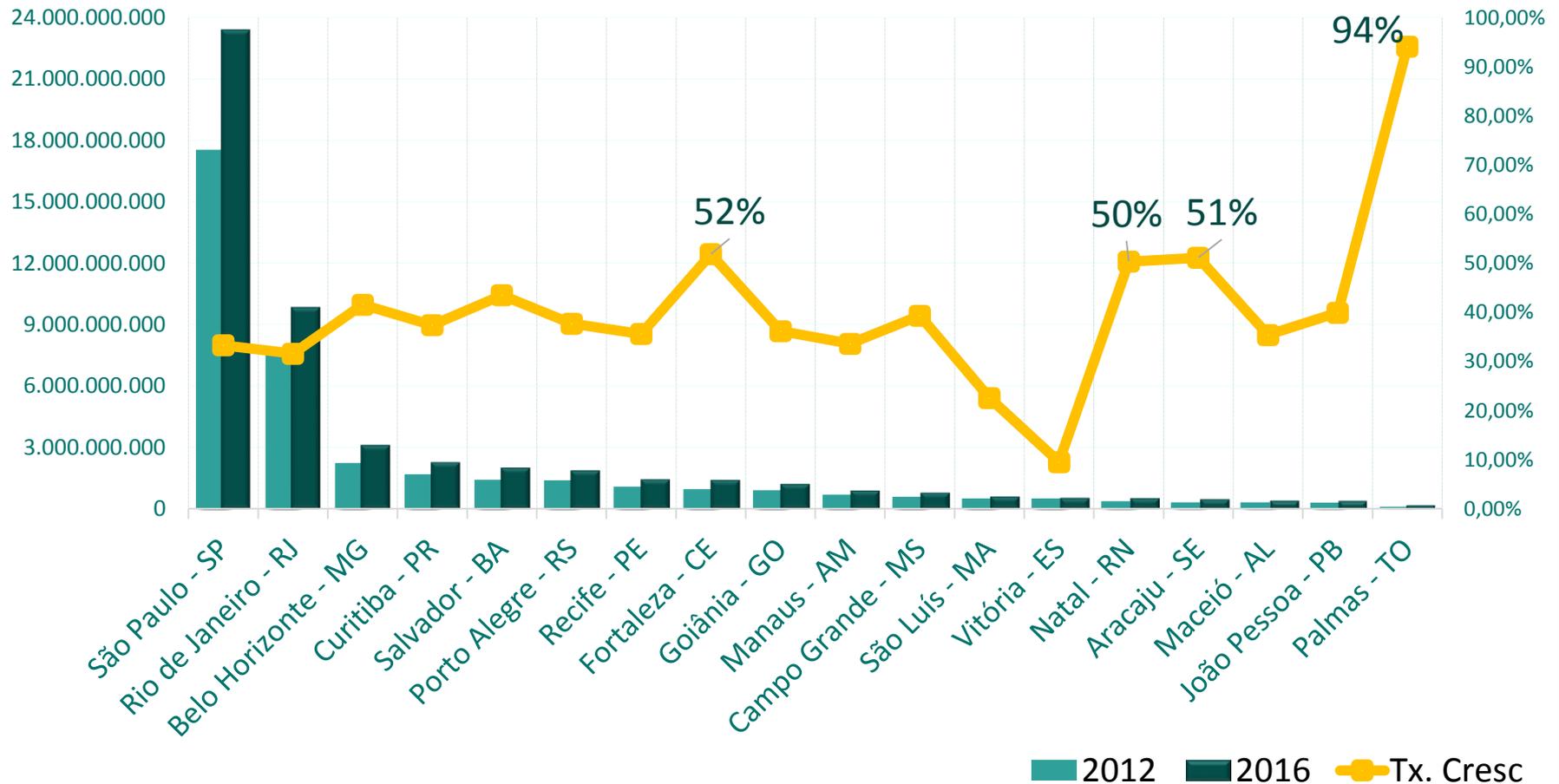
Otimização da Arrecadação e da Gestão Financeira



Nota: No valor das Transferências inclui: FPM-ICMS-IPVA-IPI-SUS-FUNDEB

Otimização da Arrecadação e da Gestão Financeira

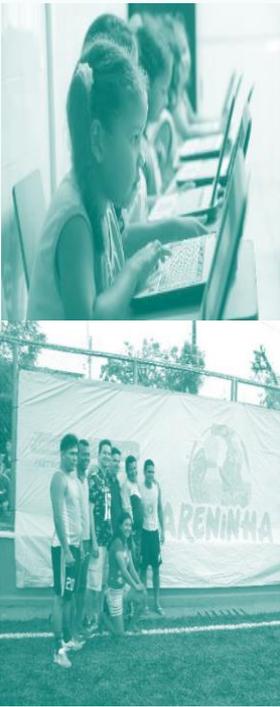
Receita Tributária das Capitais Brasileiras - 2012-2016



Fonte: Siconfi/STN

Gestão Fiscal-Impactos

Volume de Investimentos por período a preços de Dez 2016 em R\$ milhões



O maior volume de investimento dos últimos 20 anos





TCU realiza premiação para incentivar Governança na gestão pública



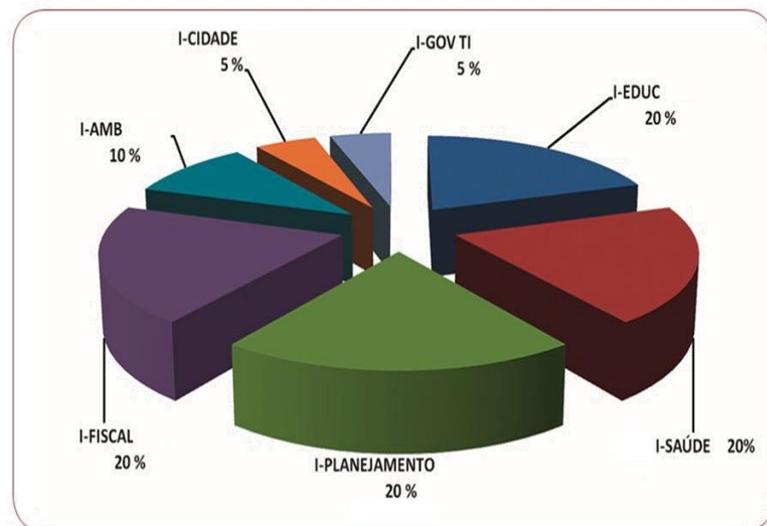
A Prefeitura de Fortaleza foi escolhida pelo Tribunal de Contas da União (TCU) como uma das cinco cidades brasileiras mais eficientes na gestão dos recursos públicos. A homenagem, que aconteceu na manhã desta terça-feira (29/11) na sede do TCU, em Brasília (DF).

Índice de Efetividade da Gestão Municipal - IEGM

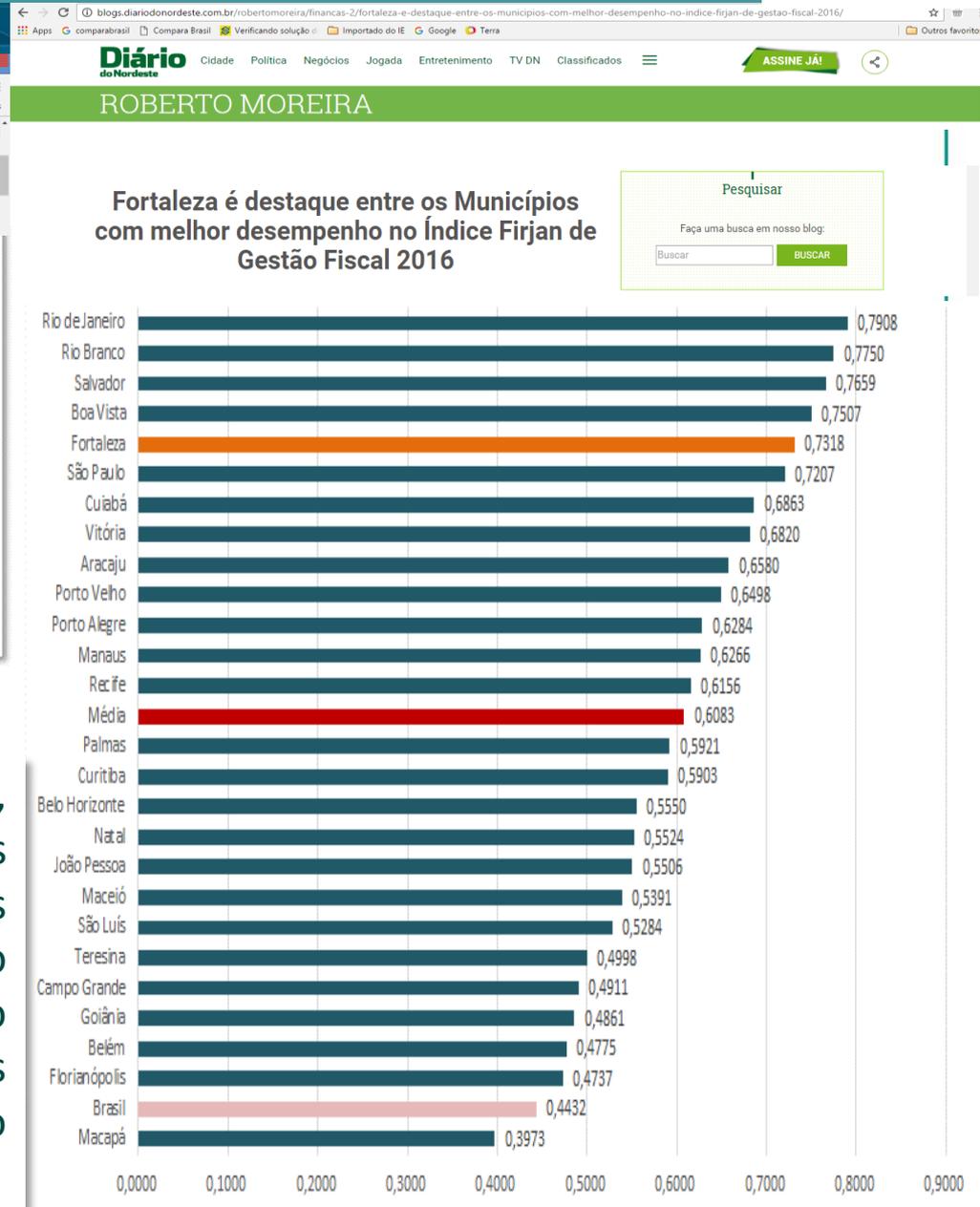
Foram avaliadas sete dimensões da execução do orçamento nos municípios: Educação, Saúde, Planejamento, **Gestão Fiscal**, Meio Ambiente, Cidades Protegidas e Governança em Tecnologia da Informação. Para cada dimensão foi elaborado um questionário que avalia a correspondência das ações dos governos locais às exigências da população.

Os municípios com melhor desempenho em cada região são: Norte - Araguaína (TO); **Nordeste - Fortaleza (CE)**; Centro-Oeste - Nova Andradina (MS); Sudeste - São José do Rio Preto (SP); e Sul - Araranguá (SC).

Pesos dos índices temáticos



Gestão Fiscal-Reconhecimento Sistema Firjan



O Índice divulgado em 2016(ano base 2015), revela que 87,4% das prefeituras brasileiras estão em situação fiscal difícil ou crítica. As condições de apenas 12,1% das cidades são boas e de 0,5% de excelência. De acordo com o estudo, o cenário das contas públicas municipais é o pior da série histórica do índice, iniciada há dez anos.



Classificação da Situação Fiscal Cálculo dos Indicadores Fiscais Estado: CE - Município: Fortaleza

Discriminação	Peso	2015 (1) Méd	2016 (2) Méd
I - Endividamento	10	0,00	0,00
II - Serviço da Dívida nas Receitas Correntes Líquidas	9	0,00	0,00
III - Resultado Primário serviço à Dívida	8	48,00	48,00
IV - Despesas com Pessoal e Encargos Sociais nas Receitas Correntes Líquidas Ajustadas	7	13,79	20,16
V - Capacidade de Geração Poupança Própria	4	21,36	21,04
VI - Participação dos Investimentos na Despesa Total Ajustadas	3	13,02	13,53
VII - Participação das Contribuições e Remuneração do RPPS nas Despesas Previdenciárias	2	0,54	0,32
VIII - Receitas Tributárias nas Despesas de Custeio Ajustadas	1	6,00	6,00
Totais	44	102,71	109,05
Pontuação		2,33	2,48
Resultado da Classificação da Situação Fiscal		[B]	[B]
Correspondente ao Item 'e' do Inciso I do Art.8º da Portaria nº 306/2012			
Interpretação do Dispositivo: Situação Fiscal Forte e Risco de Crédito Baixo			

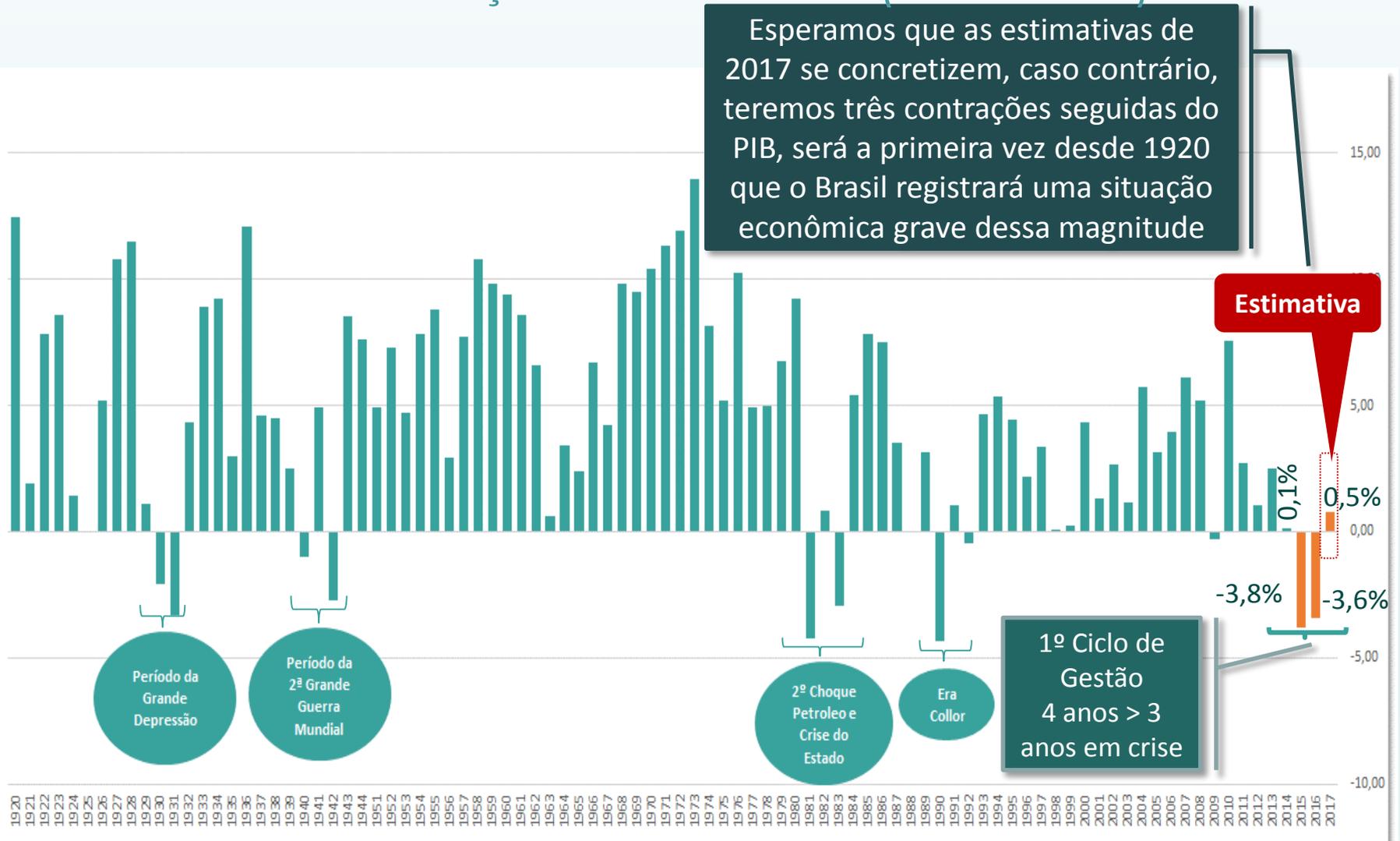
Fonte: Portaria do MF nº 306, 10 de setembro de 2012, e Portaria da STN nº 543, 18 de setembro de 2012.

Nota (1): Portaria do MF 306/Nota nº 94/2016/COREM/SURIN/STN/MF-DF de 06 de Junho de 2016

Nota (2): Cálculo Próprio do SIGENP com base nas portarias MF e STN e com base nos dados preliminares ajustados do GRPFOR-FC/COTEM

Evolução do PIB Taxa de Variação Real do PIB (1920-2017)

Esperamos que as estimativas de 2017 se concretizem, caso contrário, teremos três contrações seguidas do PIB, será a primeira vez desde 1920 que o Brasil registrará uma situação econômica grave dessa magnitude



Panorama

Crise econômica

Faz crescer demanda por serviços

Municipais enquanto as receitas caem

EM PERÍODO DE RECEITAS DECRESCENTES, FICA AINDA MAIS EVIDENTE A FORTE **RESTRIÇÃO FINANCEIRA DOS MUNICÍPIOS PARA ASSUMIREM FUNÇÕES CADA VEZ MAIS ABRANGENTES**

Receitas ICMS

No período de 2014-2016, municípios devem acumular **perdas de R\$ 11,77 bi**

RECESSÃO ECONÔMICA ALTA DO DESEMPREGO REDUÇÃO DO RENDIMENTO DAS PESSOAS OCUPADAS **APROFUNDARAM A RETRAÇÃO NA ARRECADAÇÃO DO ICMS**

Receitas FPM

Em 2016, o FPM sofre um dos maiores **reveses de sua história**

DEPOIS DE AMARGAR UMA QUEDA REAL DE 2,2% EM 2015, O FPM JÁ REGISTRA OUTRA RETRAÇÃO DE **5,9% NO ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2016**

Receitas ISS

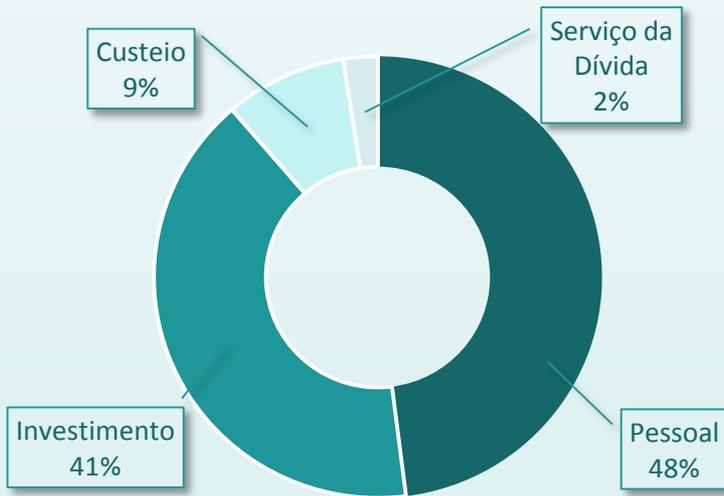
ISS registra primeira **queda em 12 anos**

DESDE DE 2003, O PRINCIPAL TRIBUTO MUNICIPAL, O ISS., NÃO REGISTRAVA REDUÇÃO EM SUA ARRECADAÇÃO. EM 2015, A QUEDA REAL FOI DE 4,5%, ATINGINDO TODAS AS REGIÕES. **MAS A ARRECADAÇÃO VIA SIMPLES NACIONAL SE MANTÉM EM ALTA**

Panorama

70% DOS MUNICÍPIOS TAMBÉM
**PROMOVERAM CORTE
NOS CUSTEIOS.**

Participação nas Despesas Totais



DIANTE DA QUEDA DAS RECEITAS, OS MUNICÍPIOS **REDUZEM OS GASTOS COM CUSTEIOS PELA PRIMEIRA VEZ, DESDE 2004**



(*)Jan a Dez 2016/2015
 $\Delta\%$ Real -4,7%



PERSPECTIVAS 2017



O processo de ajuste das contas públicas é longo e envolve incertezas. Nesse cenário a retração da atividade econômica persistente tem impacto no nível das receitas dos entes subnacionais, entretanto, **a reorganização das contas públicas desses entes torna-se condição *sine qua non* à recuperação da economia**, contribuindo dessa forma para a **retomada do círculo virtuoso de crescimento**.

O QUE VOCÊ PENSA QUANDO OUVES A PALAVRA **CRISE** ?

MOMENTOS DÍFICEIS

Você coloca o pé no freio, usa a crise como mote para justificar a estagnação, escolhe culpados ao invés de soluções.

OPORTUNIDADES

Você desenvolve novas abordagens, se planeja e cria soluções mais eficientes, eficazes e efetivas.



“Não temos escolha: temos de chamar as pessoas para o processo de repensar, reprojeter e reestruturar a organização....Se elas estiverem envolvidas, vão criar um futuro do qual elas mesmas fazem parte.”

Frijot Capra (1995)

PLANO DE GOVERNO

2017-2020



Confirmamos o nosso compromisso com uma gestão participativa, eficiente e transparente, voltada para a construção de um futuro melhor

Roberto Cláudio

EIXO

7

Diretrizes

- Aperfeiçoamento da Rede de Planejamento, monitoramento e Avaliação de Políticas e Resultados;
- Desenvolvimento do Sistema Integrado de Informações sobre e para a cidade de Fortaleza e Plataforma de Serviços;
- Desenvolvimento de Processos e decisório e Sistemas de Monitoramento e Avaliação de Resultados e Impactos de Políticas Públicas;
- Estudo, definição e pactuação de nova divisão administrativa territorial;
- **Desenvolvimento do Plano Estratégico de Gestão Fiscal;**
- Desenvolvimento de Plano Estratégico de Gestão da Previdência Municipal;
- Desenvolvimento de nova Estrutura Organizacional do Executivo Municipal;
- Desenvolvimento de amplo programa de desenvolvimento atitudinal e de valores éticos para servidores públicos;
- Desenvolvimento de Sistemas de Participação e Controle Social;
- **Implementação de Sistema de Governança do Plano Fortaleza 2040.**

Projeto Capacitar para Planejar 2017-2021

Sob inspiração da Lei 13.303, 30 de junho de 2016

Ela estabelece uma série de **mecanismos de transparência e governança** a serem observados pelas estatais, como regras para **divulgação de informações, práticas de gestão de risco, códigos de conduta, formas de fiscalização pelo Estado e pela sociedade**, constituição e funcionamento dos conselhos, assim como **requisitos mínimos para nomeação de dirigentes**.

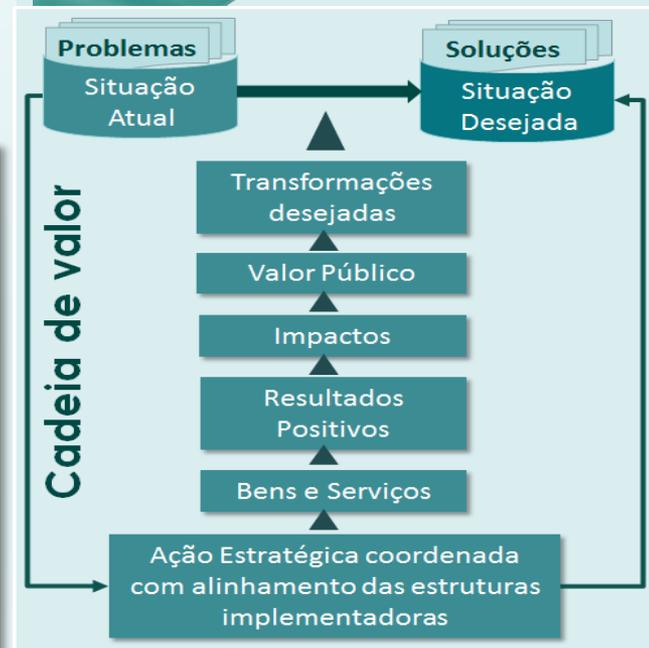
Art. 23. § 1º Sem prejuízo do disposto no caput, a diretoria deverá apresentar, até a última reunião ordinária do Conselho de Administração do ano anterior, a quem compete sua aprovação:

- I - plano de negócios para o exercício anual seguinte;*
- II - estratégia de longo prazo atualizada com análise de riscos e oportunidades para, no mínimo, os próximos 5 (cinco) anos.*



Fundamentalmente um processo de decisão que envolve:

- Decidir entre futuros alternativos e
- Decidir entre alternativas de ação para alcançá-los



Busca incessante
por novos
padrões

Ciclo Contínuo de Gerenciamento das Áreas Fins e Meio:
Financeiro – Tributário – Administrativo – Tecnológico



FortFisco 2

Padrão

Projeto Capacitar para Planejar – Planejamento Estratégico Revisado

FortFisco 1

Padrão

Ciclo Contínuo de Crescimento

Performance de Crescimento

Tempo

Projeto Capacitar para Planejar 2017-2021

Fundação Dom Cabral



• www.fdc.org.br •

Programa de Desenvolvimento de Servidores Públicos e
Revisão do Plano Estratégico da SEFIN

PROGRAMA CUSTOMIZADO PARA SEFIN

ABERTURA EM 06 de outubro de 2016



Construção Estratégica-FortFisco 2

Projeto Capacitar para Planejar 2017-2021



Lançamento



REVISÃO DO PLANO ESTRATÉGICO E SISTEMÁTICA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



FASE 1
Entrevistas,
Customização
e
Planejamento

**FASE 2 - REVISÃO/ATUALIZAÇÃO DO
CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA PMF-SEFIN**

**Análise do
Ambiente Externo**

**Análise do
Ambiente Interno**

SWOT

**FASE 3 - VALIDAÇÃO DO
PROPÓSITO INSTITUCIONAL**

**Propósitos
Institucionais**

**Direcionamento
Estratégico**

FASE 4 - OBJETIVOS E INICIATIVAS

**Mapa
Estratégico SEFIN**

Indicadores

Metas

Projetos e Planos
de Ação

**Desdobramento
operacional por
setor**

Indicadores

Metas

Projetos e Planos
de Ação

**SISTEMÁTICA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
SISTEMA DE GESTÃO DO DESEMPENHO**

Oficinas 1 E 2

**Sistemática de
Acompanhamento
dos Resultados e
Avaliação do
Desempenho**

Oficinas 3 E 4

**Painéis de
Controle**

**Estraté
gico**

**Opera
cionais**

**Contratação
de Resultados**

Gestão da Execução

**Medidas de
redirecionamento**

Oficinas 5 a 7

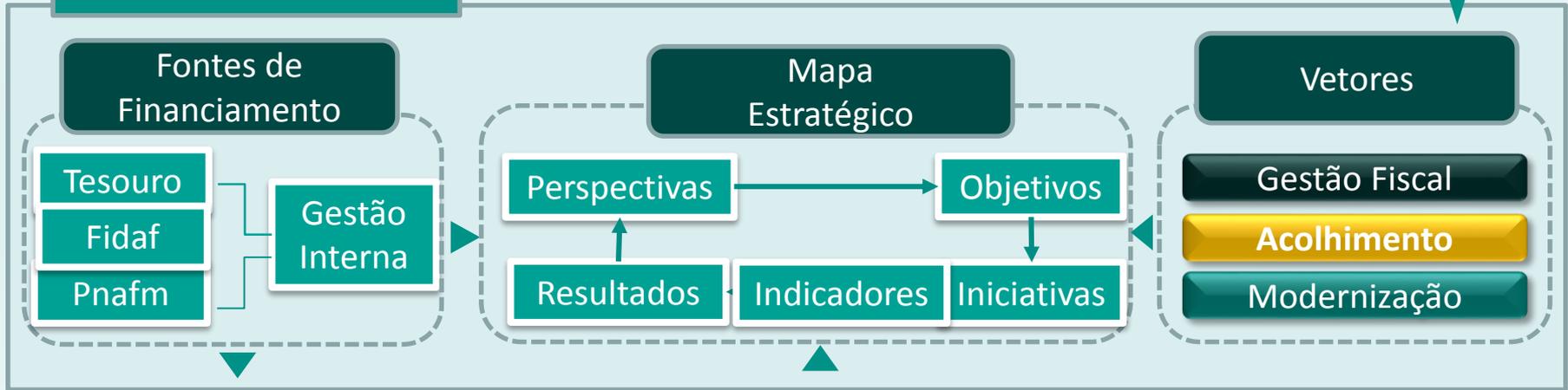
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS INICIATIVAS E DOS RESULTADOS

Construção Estratégica-FortFisco 2

ANÁLISE DE CONTEXTO



Agenda Estratégica



Valor Público

MAPA ESTRATÉGICO CORPORATIVO SEFIN 2017 - 2021

NEGÓCIO: Captação e gestão eficientes dos recursos financeiros com responsabilidade fiscal.

VISÃO: Até 2021, ser referência nacional na gestão das finanças públicas municipais, com resultados criadores de Valor Público.

MISSÃO: Captar Receita Pública com justiça fiscal e gerir os Recursos Financeiros, com eficiência, para o Desenvolvimento Sustentável do Município de Fortaleza.

GESTÃO FISCAL

ACOLHIMENTO

MODERNIZAÇÃO

Sociedade

4

Equilíbrio Fiscal

4

Partes Relacionadas

5

Processos Internos

12

Aprendizado Crescimento

8

33

Objetivos Estratégicos

31

Iniciativas Portfólio Projetos

28

Portfólio FortFisco 1

59

Portfólio FortFisco 2

60 Indicadores Estratégicos e
e 109 Indicadores Táticos

VALORES

Sentido de Propósito - Ética e Transparência – Justiça Fiscal – Cidadania Fiscal - Valorização das Pessoas – Responsabilização - Senso de Parceria

Instrumento Estratégico

[Início](#) [Cadastros](#) [Administrativo](#) [Lançamentos](#) [Relatórios](#)

Filtros

Agenda

Agenda: 2017 - 2021 ▾

Ano

Ano 2017 ▾

Perspectiva

EQUILIBRIO FISCAL ▾

Vetor

GESTÃO FISCAL ▾

Mostrar Indicadores

Exportar: [Gerar excel](#)

Gestão fiscal

Acolhimento

Modernização

EF1
Peso: 30%

Aumentar a Receita de Maneira Sustentável

IT

Índice de Evolução da Arrecadação Própria

Peso: 33% Unidade: % Periodicidade: Mensal Meta: 11 Resultado: 0

IR

Índice de Autonomia Financeira

Peso: 33% Unidade: % Periodicidade: Mensal Meta: 28 Resultado: 0

DASHBOARD

Período

Agenda

Agenda: 2017 - 2021 ▾

Ano

Ano 2017 ▾

Competência

Fevereiro ▾

[Gerar Relatório](#)



117,84

Resultado na competência (%)



113,22

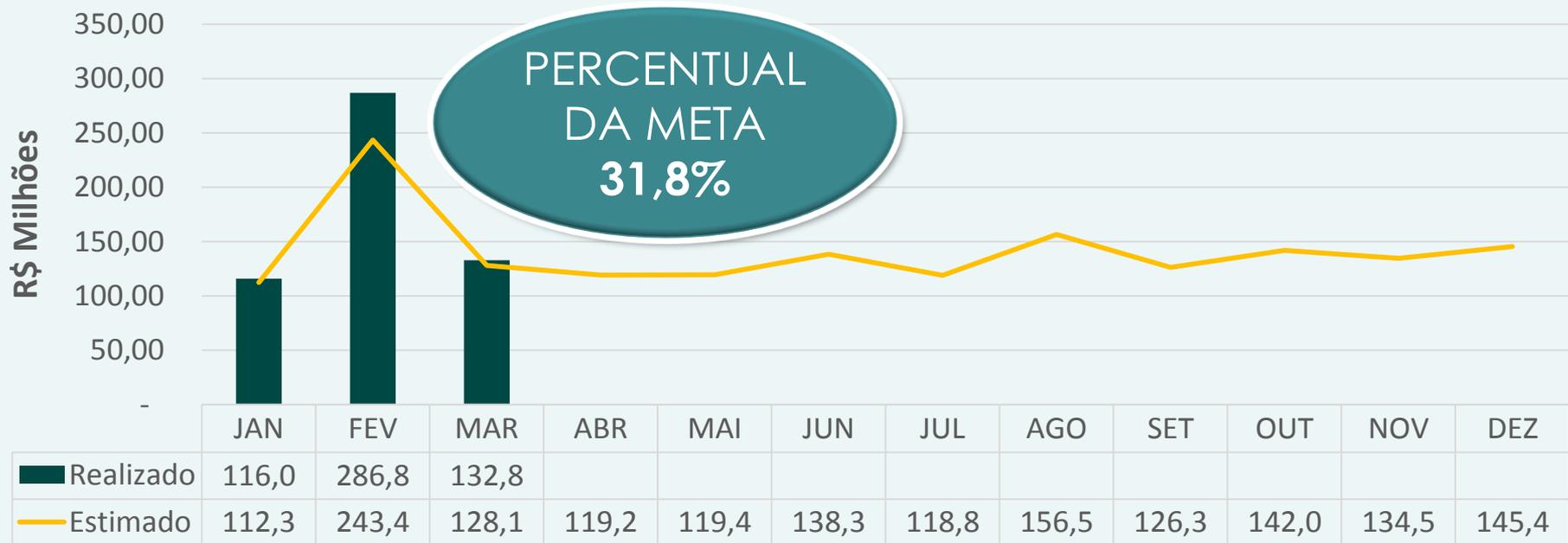
Resultado até a competência (%)



23,91

Indicadores Estratégicos-FortFisco 2

Geração de Valor Público e Metas para 2017



$$\text{EVA}^{\text{®}} = \text{Capital Investido} \times (\text{ROIC} - \text{WACC})$$

Capital Operacional

Recursos Alocados
na Sefin

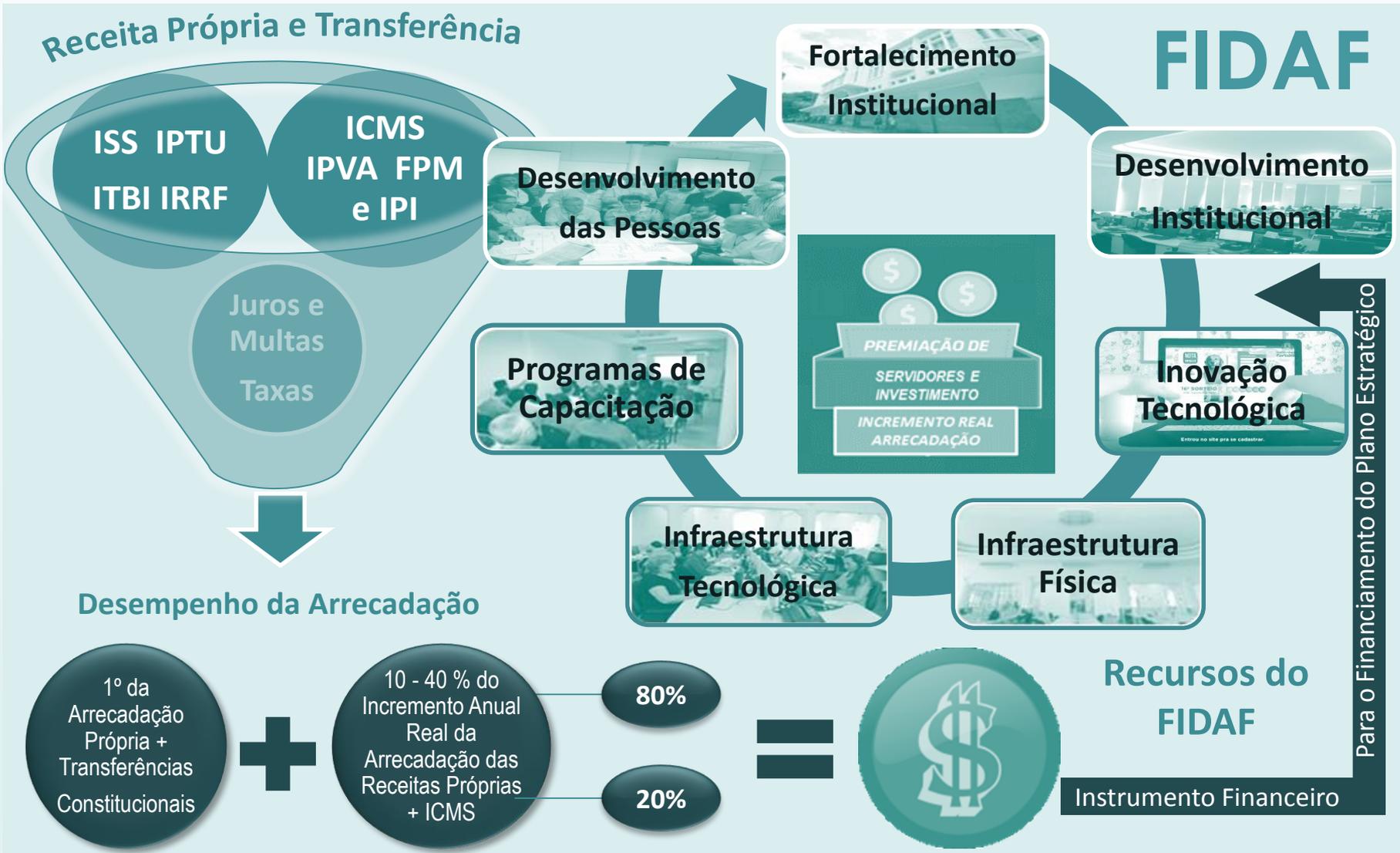
Retorno sobre o
Capital Investido

$(\text{RP}-\text{DS})/\text{DS}$

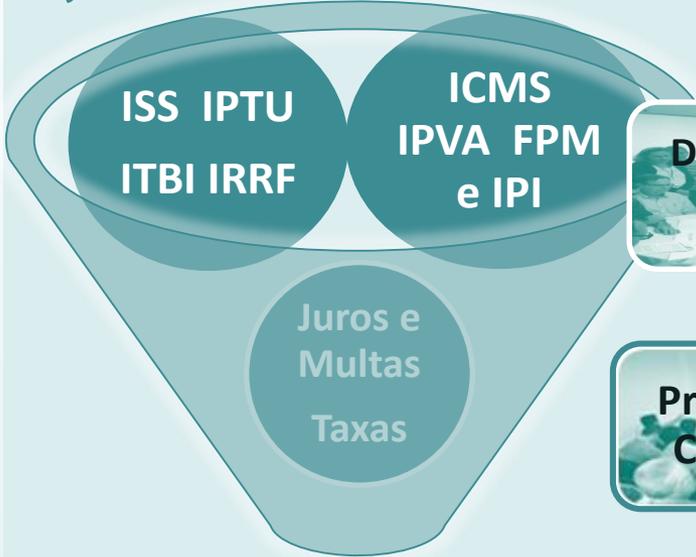
Custo do Capital
95% do CDI

RP=Rec.Própria
DS=Desp. Sefin

Construção Estratégica-FortFisco 2



Receita Própria e Transferência



FIDAF

Fortalecimento Institucional

Desenvolvimento das Pessoas

Desenvolvimento Institucional

Programas de Capacitação

PREMIAÇÃO DE SERVIDORES E INVESTIMENTO INCREMENTO REAL ARRECADAÇÃO

Inovação Tecnológica

Infraestrutura Tecnológica

Infraestrutura Física

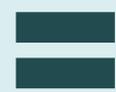
Desempenho da Arrecadação

1º da Arrecadação Própria + Transferências Constitucionais



10 - 40 % do Incremento Anual Real da Arrecadação das Receitas Próprias + ICMS

80%



20%



Recursos do FIDAF

Instrumento Financeiro

Para o Financiamento do Plano Estratégico

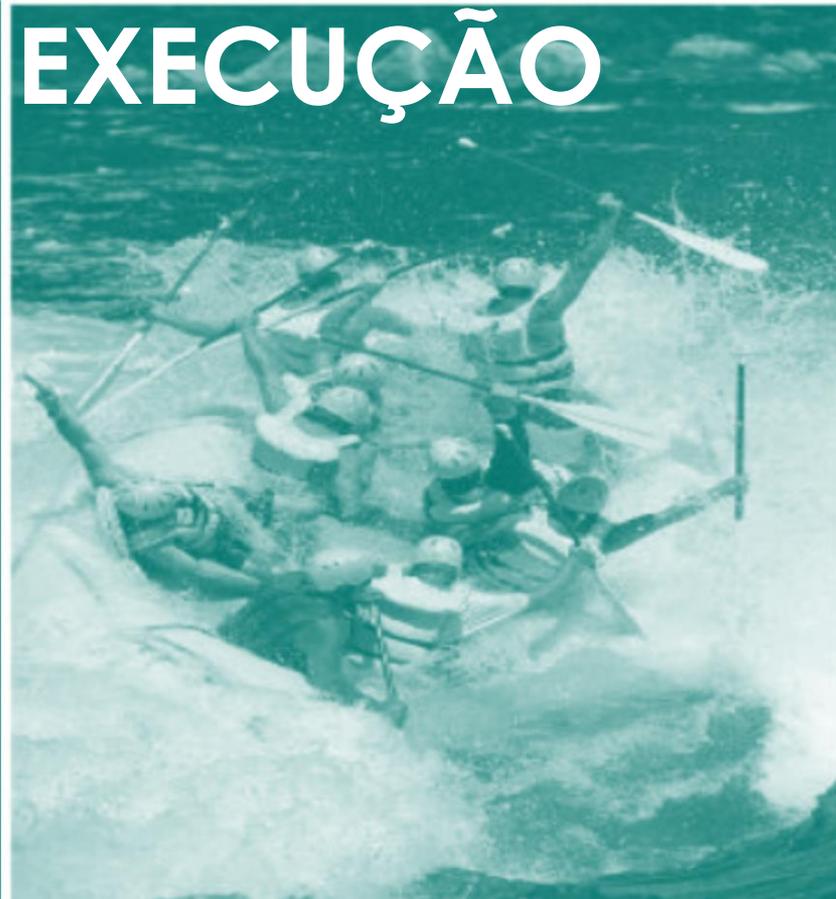
Instituição do Fundo de Desenvolvimento da Administração Fazendária

Gestão Estratégica por Resultados

PLANO



EXECUÇÃO



Uma agenda estratégica bem estruturada, bem disseminada com a percepção clara do engajamento e compromisso de todos com os objetivos estratégicos.

Vídeo III – Cidadania Fiscal



“A nossa história
foi construída
com atitudes
do presente
pensadas para
um melhor
futuro.”



Obrigado !

Jurandir Gurgel Gondim Filho
Secretário Municipal das
Finanças de Fortaleza
Presidente da Associação
Brasileira de
Secretários de Finanças das
Capitais-ABRASF

E-mail:

jurandir.gurgel@sefin.fortaleza.ce.gov.br

Fone: (85) 3105-1239

Propósito: Toda ação da Sefin é para tornar Fortaleza um lugar melhor para se viver.